

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE A IDENTIFICAÇÃO E O USO MADEIREIRO DE 10 ESPÉCIES FLORESTAIS DA CAATINGA ARBÓREA NO ESTADO DO PIAUÍ

**Carlos Antônio Ferreira Dantas, LPF/SFB/MMA, carlos.dantas@florestal.gov.br
Cecília Manavella, LPF/SFB/MMA, cecilia.manavella@florestal.gov.br**

Resumo

O trabalho ocorreu em planos de manejo madeireiros situados em 4 assentamentos rurais localizados no município de Lagoa do Sítio, situado no estado do Piauí. Neste estudo utilizou-se do conhecimento comunitário para fazer a seleção e a identificação de 10 espécies com foco nos usos tradicionais que davam à madeira. As informações foram obtidas após entrevista com 6 pessoas selecionadas da comunidade, se assemelhando a metodologia utilizada por Salgado e Guido (2008). Diante disso foram coletadas amostras botânicas e os toretes retirados a partir da base do tronco (0,20m) até a altura do DAP de cinco indivíduos oriundos das seguintes espécies: *Terminalia fagifolia* (Chapada); *Machaerium* spp. (Coração-de-nego); *Diptychandra aurantiaca* (Birro-branco); *Swartzia psilonema* (Jacarandá-de-sangue); *Pterodon abruptus* (Amarelo); *Combretum glaucocarpum* (Sipaúba); *Pityrocarpa* spp. (Rama-de-bezerra); *Aspidosperma* spp. (Piquiá-cascudo); *Handriodanthus* cf. *impetiginosus* (Pau D'arco Roxo); e, *Handriodanthus* spp. (Pau D'arco Amarelo). Para a identificação botânica das espécies de interesse, amostras do material coletado foram enviadas à especialistas, os quais procederam à devida identificação. Quanto às características tecnológicas das madeiras, estas foram determinadas pela divisão de Engenharia e Física da Madeira do LPF/SFB, em conformidade com o estabelecido em IBAMA (1992), COPANT (1972), COPANT (1974) e IAWA (1964). A identificação das espécies feita pelos comunitários foi comparada com a identificação botânica feita por especialistas visando aferir o grau de acerto. Da mesma forma a indicação de uso tradicional das espécies feita pelos comunitários foi comparado com os resultados de densidade básica da madeira obtidos no Laboratório de Produtos Florestais e confrontados com os usos indicados na literatura que trata do assunto. Os resultados apontaram que, tanto a identificação das espécies feita pelos comunitários, como as indicações de usos tradicionais da madeira, mostraram-se altamente convergentes com as características botânicas e físico-mecânicas estudadas, confirmando a grande importância do conhecimento tradicional para levantamentos de vegetação nativa e a destinação dos recursos madeireiros. Conclui-se que o conhecimento tradicional é um bom indicativo de partida para realização de estudos quanto ao conhecimento e o uso das espécies.

Palavras-chave: Identificação; caracterização da madeira; conhecimentos tradicionais; PMFS; Uso madeireiro.

Abstract

The work was conducted in Sustainable forest management plans in 4 rural settlements', located at Lagoa do Sitio county in Piaui State. This study takes advantage of traditional knowledge to select and identify 10 tree species according with the final use of the wood

properties. For this purpose, 6 persons of the communities were indicated to be interviewed, following proposed methods by Salgado e Guido (2008). To check the traditional knowledge, botanical vouchers and wood samples (from 20 cm upper tree base till DBH) were collected for five individuals of each of the following species: *Terminalia fagifolia* (Chapada); *Machaerium* spp. (Coração-de-nego); *Diptychandra aurantiaca* (Birro-branco); *Swartzia psilonema* (Jacarandá-de-sangue); *Pterodon abruptus* (Amarelo); *Combretum glaucocarpum* (Sipaúba); *Pityrocarpa* spp. (Rama-de-bezerra); *Aspidosperma* spp. (Piquiá-cascudo); *Handriodanthus* cf. *impetiginosus* (Pau D'arco Roxo); e, *Handriodanthus* spp. (Pau D'arco Amarelo). To properly identify each tree species the botanical vouchers were sent to specialists. The wood technological properties were determined by the Wood Engineer and Physical division from Forestry Products Laboratory (LPF) / Brazilian Forestry Service (SFB), according with legislation and Brazilian laws, IBAMA (1992), COPANT (1974) and according to the International Association of Wood Anatomist (IAWA, 1964). The tree species identification done by the 6 selected persons from the community were confronted with the identification done by the specialists to assess the degree of accuracy. The same procedure was done using the wood specific density to confront the wood use indication done by the community persons. The results showed that both the identification of the species by the community and the indications of traditional uses of wood were highly convergent with the botanical and wood properties studied, confirming the great value of traditional knowledge for forest surveys of native vegetation and the use of timber resources. The results indicate that traditional knowledge can be used as a good starting point for studies on the use of tree species.

Key-words: Tree Identification; wood properties; traditional knowledge; PMFS; timber use.

1 Introdução

As iniciativas para promover o resgate do conhecimento tradicional sobre natureza tende a produzir efeitos benéficos para os muitos setores da sociedade moderna, tendo em vista a possibilidade cada vez maior de viabilizar o uso de muitas espécies vegetais para diversos fins (saúde, biotecnologia, segurança alimentar, engenharia, levantamento florístico, recuperação ambiental, monitoramento vegetal, etc.). De todo modo, a reunião e a sistematização do repertório de conhecimento tradicional existente nas comunidades tradicionais se faz cada dia mais importante e apresenta-se como uma das justificativas mais importantes para a sua preservação.

Esforços para realizar a identificação de indivíduos arbóreos em campo, muitas vezes não é uma tarefa simples, tendo em vista encontrar diversas dificuldades que podem induzir ao erro, como por exemplo, as diferenças de fenótipo que podem ser encontradas entre os indivíduos localizados em talhões diferentes devido às interferências do ambiente (plasticidade fenotípica) e/ou devido às diferenças de idade entre as plantas.

Ainda assim, no que pese as dificuldades apresentadas, o conhecimento local é imprescindível para auxiliar em trabalhos de identificação das espécies in loco, bem como para o levantamento e monitoramento florístico de uma determinada vegetação. Além disso a pesquisa pode partir da premissa dos usos tradicionais mais indicados para uma determinada espécie, levando em conta que o conhecimento popular pode alavancar os estudos de pesquisas que tratam da utilização dos recursos da natureza.